

# EXPERIÊNCIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CURSO DE JORNALISMO

## RESUMO:

*A imersão dos alunos do Colégio Paulo Leminski na prática jornalística, propiciada pelo curso de Jornalismo do UniBrasil, permitiu a eles serem emissores de informação, ao auxiliar este estudante a efetuar análise crítica sobre o ensino na rede estadual e na percepção de problemas sociais. Houve ainda o aprendizado dos acadêmicos de Jornalismo ao ensinarem os alunos da rede estadual; durante nove semanas, fanzines, sites, radiojornal e telejornal foram produzidos em formato híbrido, com a participação de todos os estudantes nos produtos comunicacionais produzidos.*

## AUTORES:

Gabriel Alexandre Bozza - Professor da Universidade Federal do Paraná e do UniBrasil Centro Universitário, Integrante dos grupos de pesquisa Comunicação Eleitoral (CNPq) e Comunicação e Mobilização Política da UFPR.

Maura Oliveira Martins - Coordenadora e professora-pesquisadora do curso de Jornalismo do UniBrasil Centro Universitário.

Apresentamos aqui a experiência de alunos do curso de Jornalismo do UniBrasil Centro Universitário com estudantes da manhã do primeiro e segundo anos do ensino médio, do Colégio Paulo Leminski, instituição integrante da rede estadual de ensino. Foram promovidas nove oficinas temáticas, para potencializar os alunos do colégio a serem emissores de informação e catalisadores de mudanças sociais. Os conteúdos gerados foram compartilhados nos meios presenciais, isto é, aqueles aos quais eles estão inseridos, seja na escola, casa ou trabalho, e no espaço virtual, por meio de redes sociais ou divulgação de informações em aplicativos nos dispositivos móveis.

A ideia de criar oficinas temáticas surgiu no início no primeiro semestre de 2015, na disciplina Estágio Supervisionado I, do curso de Jornalismo do UniBrasil. A disciplina estava sendo ofertada pela primeira vez neste ano, em virtude de alterações na grade curricular do curso, em razão do cumprimento das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Jornalismo, promulgadas anteriormente, que estabelecem a realização de estágio curricular obrigatório. Neste sentido, a disciplina visa proporcionar a experimentação prática dos conteúdos teóricos e das competências desenvolvidas pelos estudantes durante o curso.

Responsável pela disciplina, o professor Gabriel Alexandre Bozza propôs desenvolvimento de vários projetos, encontrando suporte na coordenação do curso e aceitação dos alunos. Na disciplina foram realizadas atividades com clientes reais, tais como: produções semanais de jornalismo de serviço para a Rádio Pinhais FM, a produção de uma campanha audiovisual para o Grupo Doulas Curitiba sobre a violência contra a mulher, que fomentou a criação de um vídeo chamado Rede Humanizada de Cuidado ao Feminino (disponível no YouTube), e nove oficinas temáticas – produção impressa, web, rádio e TV – com o Colégio Paulo Leminski. Junto com a turma, o professor Gabriel Bozza, a partir da análise da coordenação do curso de Jornalismo e da concordância da direção do colégio

estadual, decidiram criar uma oficina por semana, durante nove semanas, totalizando 20 horas/aula. Os alunos do período diurno do colégio realizaram as oficinas à noite no UniBrasil, nas terças e quartas. A atividade potencializou a imersão dos alunos do ensino médio, de diferentes anos e turmas, na prática jornalística.

Foram produzidos fanzines, sites jornalísticos sobre temáticas de interesse dos alunos, um telejornal (disponível no YouTube) e um radiojornal (disponível no Soundcloud).

As produções foram feitas em formato híbrido, isto é, com alunos do UniBrasil e do Colégio Paulo Leminski produzindo e participando dos materiais. Este processo parte da premissa apontada em pesquisas recentes de que os alunos absorvem mais conteúdo quando aprendem fazendo e ensinando outros. Além disso, busca ressonância do Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo, que prevê, quanto ao perfil esperado ao egresso, que ele seja “um intérprete – e crítico – do mundo para a comunidade em que está inserido, contribuindo, através de suas atividades, para o desenvolvimento de uma sociedade justa”. Portanto, o projeto realizado com o Colégio Paulo Leminski visa também possibilitar que o estudante, ao se vincular com a comunidade circundante à instituição de ensino, seja um agente na transformação social.

Os alunos do Paulo Leminski encontraram espaço para solicitar ações no colégio e

criticar medidas ainda não adotadas. Este espaço é catalisador de mudanças, apesar de experimental. Os alunos puderam praticar o jornalismo, apesar de entendermos a necessidade de adaptações dos produtos e de mais tempo para exposição de técnicas e instrumentos de produção.

No fim do primeiro semestre, os 15 alunos do colégio demonstraram interesse em dar a continuidade nas produções audiovisuais. Entretanto, eles carecem de espaço para as produções, exceto se forem novamente executadas na disciplina em que já desenvolveram conteúdos. Ao apresentar esta proposta ao diretor do colégio, no início do ano, a intenção era propiciar que os alunos da instituição pública, a partir desta experimentação prática, pudessem ser emissores de informação no próprio espaço em que estudam. A ideia então é potencializar a criação de uma rádio escola e da criação de materiais impressos e digitais. O colégio ainda carece de estrutura para que este projeto seja aplicado, apesar de possuir caixas de som espalhadas pelos corredores, acionadas durante todo o intervalo, e materiais para impressão. Durante o intervalo são executadas músicas nacionais, que poderiam ser substituídas por informação.

Durante este intervalo de 15 minutos, os alunos poderiam transmitir informações sobre atividades realizadas no colégio e informação jornalística para os demais colegas. Com a falta de um estúdio para isto, uma possibilidade seria a utilização do espaço da Radioweb





UniBrasil para gravação dos programetes de 15 minutos dos alunos. Elas poderiam acontecer diariamente. A partir disto, este áudio poderia ser reproduzido nas caixas de som do colégio. A ação impactaria significativamente na forma do aprendizado dos alunos, na instrução e formação dos alunos do colégio, que ouviriam seus colegas, e estariam atualizados sobre

as notícias do dia. Além disto, eles teriam a possibilidade de divulgar as produções no site do colégio ou em redes sociais digitais para visibilidade no ambiente de trabalho ou em casa.

Apesar de este projeto estar relacionado com a inclusão de alunos do ensino médio e fundamental, o público-alvo principal, ele



possui a capacidade de impactar a sociedade civil organizada. Os professores, funcionários, pais e amigos estariam viabilizando estes projetos de transformação social. Os alunos são multiplicadores deste conhecimento e capazes de disseminar por meio de redes sociais digitais e plataformas impressas, audiovisual e presenciais o que desenvolvem

no dia adia destas atividades, agregando valor ao conhecimento gerado.